O governo não financia adequadamente - nem minimamente eu diria - o Iamspe, por isso ele está totalmente degradado, com falta de médicos, com falta de funcionários, com falta de estrutura material. Faltam remédios, temos poucos convênios com clínicas e Santas Casas. O Iamspe sempre trabalha no limite, de uma forma extremamente deficitária, porque não tem financiamento. A nossa grande reivindicação apresentada nesse debate foi a contrapartida. Se o servidor público tem desconto de 2% no seu holerite, o estado teria que também fazer a contrapartida de 2%, e isso não acontece. Isso é uma das causas do sucateamento do Iamspe.

As nossas propostas não foram acatadas na peça orçamentária, e o mesmo aconteceu em relação à Educação. Nós apresentamos várias propostas que não foram acatadas, como a questão da transformação das escolas de lata da Rede Estadual, que são mais de 100, em escolas de alvenaria. Dizem que não há dinheiro para isso, no entanto a FDE, que é a Fundação para o Desenvolvimento do Ensino, constantemente é denunciada em casos de pagamento de propina, superfaturamento de obras e improbidade administrativa. Inclusive uma CPI foi instaurada, mas não funcionou, porque o governo boicotou o funcionamento da CPI da FDE e de várias outras áreas.

Nós estávamos aqui debatendo a questão da Defensoria Pública, e nosso mandato apresentou emendas para aumentar os recursos da Defensoria Pública.

Apresentamos emendas para os servidores do Judiciário para aumentar, sobretudo, os salários. Que o Tribunal de Justiça tenha recursos para fazer a chamada dos escreventes aprovados. Apresentamos emendas para o Ministério Público com o mesmo objetivo, para a valorização dos servidores. Apresentamos emendas para a Fundação Casa para o pagamento das 30 horas, para a redução da jornada de trabalho. Enfim, o nosso mandato atuou em quase todas as áreas, apresentando emendas, e vários mandatos fizeram o mesmo, os movimentos sociais em várias regiões do interior paulista, na grande São Paulo, na Baixada Santista e aqui na capital. O fato é que o Orçamento está direcionado para contemplar os interesses, logicamente do governo e do poder econômico.

Eu temo, porque o ex-prefeito Doria, agora governador, já mostrou a que veio. Ele foi prefeito de São Paulo por pouco tempo, mas congelou investimentos. Diminuiu em quase pela metade o orçamento da Cultura, reduziu drasticamente o orçamento da Educação, inclusive acabando com programas importantes, como o Leve Leite. Diminuiu o transporte escolar, diminuiu os módulos de professores das escolas municipais, fechou brinquedotecas, salas de leitura, salas de informática na Educação infantil da rede municipal, cortes orçamentários nas áreas sociais. Foi uma marca do ex-prefeito Doria na capital.

Citei esses fatos porque sou da capital, meu mandato atua muito aqui e nós acompanhamos o tempo todo. E ele, com certeza, vai implantar o mesmo sistema de governo, fazendo ajuste fiscal contra as áreas sociais e reduzindo o orçamento dessas áreas, sobretudo da Educação, da Saúde, da Assistência, da Cultura, do Transporte público. Não tenho dúvidas, porque ele vai repetir o mesmo comportamento que teve na Prefeitura de São Paulo.

Mas nós estaremos aqui para fiscalizar, para denunciar, para organizar a população a cobrar investimento nas áreas sociais.

Por tudo isso é que eu quero dizer que a bancada do PSOL vota contrariamente. Nosso voto é não a esse Orçamento antipopular e antidemocrático.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por três minutos, para conferirmos a emenda aglutinativa.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Mas antes gostaria de fazer a votação do método de votação e do projeto de lei, esse já de conhecimento de todos.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - Pois não, de acordo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o método de votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Em votação o Projeto de lei nº 615, de 2018, salvo emendas e subemendas. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. BETH LULA SAHÃO – PT - Sr. Presidente, quero declarar voto contrário da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto da bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, quero declarar voto contrário da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto da bancada do PSOL.

Como o Item 2 trata da emenda aglutinativa, neste momento suspendemos os nossos trabalhos por três minutos para que todos tomem conhecimento da emenda aglutinativa.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa à 1 hora e 54 minutos, a sessão é reaberta à 1 hora e 59 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

* * *

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por dois minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pela nobre deputada Beth Lula Sahão e suspende a sessão por dois minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

- Suspensa à 1 hora e 59 minutos, a sessão é reaberta às 02 horas e 04 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item nº 2 do método de votação. Emenda aglutinativa.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada.

Item nº 3 do método de votação. Subemendas nºs 1, 2, 3, 4 e 5, apresentadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovadas.

Item nº 4 do método de votação. Emendas A e B, apresentadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovadas.

Item nº 5 do método de votação. Subemendas nºs 6, 7, 8 e 9, apresentadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

Item nº 6 do método de votação. Demais emendas, englobadamente.

Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Sr. Presidente, declaro voto contrário ao projeto e favorável às nossas emendas, lembrando que nossa bancada protocolou o voto por escrito, nosso voto contrário e o voto em separado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Fica registrado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, quero declarar voto favorável às emendas apresentadas e voto contrário ao projeto.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Tramitação Ordinária.

- Discussão e votação, em 2º turno - Projeto de Resolução nº 4, de 2018, de autoria da deputada Márcia Lia. Cria a Comissão Permanente de Defesa e dos Direitos das Mulheres. Parecer nº 1456, de 2018, da Mesa, favorável.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado em 2º turno.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea d, combinado com o Art. 45, § 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, cinco minutos após o encerramento da presente sessão, com a finalidade de oferecer redação final ao Projeto de lei nº 615, de 2018.

Nos mesmos termos, convoco reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação a realizar-se hoje, um minuto após o término da reunião anterior, com a finalidade de apreciar a redação final do PL 30, de 2016, e do PL 857, de 2017.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência adita à Ordem do Dia da 166ª Sessão Ordinária o Projeto de lei nº 615, de 2018 - Redação Final.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência vai encerrá-la. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, sexta-feira, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de quinta-feira e o aditamento ora anunciado.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 02 horas e 08 minutos.

* * *

14 DE DEZEMBRO DE 2018
166ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: MARCO VINHOLI, CORONEL TELHADA e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - MARCO VINHOLI
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CARLOS GIANNAZI
Repudia o pronunciamento feito pelo prefeito Bruno Covas, que a seu ver, tentou desqualificar os professores e o Magistério. Destaca a tentativa do prefeito em aprovar o Sampaprev entre o Natal e o Ano Novo, para tentar evitar a mobilização da categoria. Lamenta a publicação de instruções normativas atacando a gestão democrática da escola pública. Cita a perda de autonomia das escolas e conselhos de escolas. Discorre sobre a desvalorização de professores que não estão em sala de aula, atuando em outras funções dentro das escolas. Diz que o prefeito Bruno Covas não chamou até o momento os aprovados em concursos, prejudicando a rede municipal, os alunos e a comunidade escolar.
3 - PRESIDENTE MARCO VINHOLI
Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene, a realizar-se em 18/02, às 20 horas, para a "Concessão do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Excelentíssimo Senhor Doutor Almino Monteiro Álvares Affonso".
4 - CORONEL TELHADA
Saúda as cidades de Caieiras e Jundiaí pelos aniversários. Deseja um excelente Natal e Ano Novo para todos. Agradece todos os eleitores que o reelegeram. Solidariza-se com os deputados que não foram reeleitos. Deseja sucesso aos deputados que assumirão secretarias estaduais. Discorre sobre os seus desejos para o próximo ano, de realizações para todos e da retomada do crescimento do Brasil. Diz esperar que os novos deputados cumpram as suas promessas de campanha. Lembra que sua única promessa de campanha foi a de trabalhar, o que sempre fez. Agradece os assessores das bancadas presentes em plenário.
5 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
6 - MARCO VINHOLI
Cumprimenta todos os funcionários da Casa. Deseja que os deputados da próxima legislatura possam fortalecer o Parlamento paulista, apresentando trabalhos de relevância e equilíbrio. Deseja que nesta Casa seja construída a democracia. Discorre sobre a sua futura atuação como secretário de Desenvolvimento Regional. Comenta o plano de modernização a ser implantado, fazendo com que os recursos cheguem até os municípios mais distantes. Coloca-se à disposição de todos os parlamentares, eleitores e população.
7 - CARLOS GIANNAZI
Considera o Orçamento aprovado ontem antissocial e antidemocrático. Afirma que nestes quatro anos da atual legislatura não avançamos em diversas áreas, principalmente na Educação. Destaca o não pagamento do reajuste de 10,15% para os professores, aprovado em todas as instâncias da Justiça. Informa que o STF concedeu uma liminar suspendendo o reajuste, apesar de ter concedido aos seus juízes um reajuste de 16%. Lembra promessa do atual Governo para a concessão de aposentadoria especial aos especialistas de Educação. Menciona que o estado de São Paulo não reconhece a aposentadoria especial para os gestores. Discorre sobre projetos de lei, de sua autoria, para aprovação na Casa. Critica o Governo pela falta de apoio aos agentes de organização escolar, que de acordo com o deputado, possuem os piores salários da Educação.
8 - CARLOS GIANNAZI
Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h.

ORDEM DO DIA

10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de inversão da Ordem do Dia, para que o item 287, referente ao PL 615/18 passe a figurar como o item primeiro, renumerando-se os demais. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovada a redação final do PL 615/18. Informa que, tendo sido aprovada a redação final do PL 615/18, que trata do Orçamento para o exercício de 2019, bem como o PDL 12/18, que trata da prestação de contas do Executivo, relativas ao ano de 2017, cumpriu-se disposto constitucional. Encaminha à publicação a resenha dos trabalhos da presente Sessão Legislativa. Suspende a sessão, para a lavratura da Ata desta sessão, às 16h32min; reabrindo-a as 16h33min. Dá por aprovada a Ata desta sessão, sendo dispensada a sua leitura. Convoca os Srs. Parlamentares para a Sessão Solene de Posse do Senhor Governador e do vice-Governador do Estado de São Paulo, a realizar-se neste Plenário, no dia 01/01/19, às 09 horas; bem como para a 1ª Sessão Ordinária do Período Adicional à 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, em 01/02/2019, às 14 horas e 30 minutos, sem Ordem do Dia. Faz agradecimentos gerais. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Marco Vinholi.

* * *

O SR. PRESIDENTE – MARCO VINHOLI - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, inicialmente eu gostaria de repudiar veementemente o pronunciamento feito pelo prefeito Bruno Covas, da cidade de São Paulo, que tenta desqualificar os professores, que tenta desqualificar uma parte do Magistério municipal.

Primeiro, o prefeito está tentando aprovar, a todo custo, o Sampaprev, aquele projeto do confisco salarial, da privatização da Previdência, de entrega de uma parte do Fundo Previdenciário da Prefeitura, dos servidores, para os bancos, para as empresas privadas.

Agora, além disso, ele tenta dar um golpe, inclusive, no apagar das luzes do mês de dezembro. A intenção do prefeito, juntamente com sua base de sustentação na Câmara Municipal, é aprovar o projeto exatamente entre o Natal e o Ano Novo, justamente com medo de mobilização, pensando ele que não haverá mobilização nesse período, por conta das festas.

Doce engano, porque haverá, e já está havendo, muita mobilização contra a aprovação desse ataque brutal aos servidores públicos de São Paulo, sobretudo dos professores.

Além disso, agora, a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Educação, publicou algumas instruções normativas, atacando não só o Magistério, mas atacando a gestão democrática da escola pública, retrocedendo, também fazendo girar ao contrário a roda da história, dos avanços da rede municipal, avanços que nós conseguimos com muita luta, com muito empenho, principalmente na gestão do ex-secretário de Educação, Paulo Freire. Avançamos principalmente nesse tópico da gestão democrática.

Agora fomos surpreendidos com instruções normativas retrocedendo, tirando a autonomia da escola, tirando a autonomia do Conselho de Escola. Esse é um ponto.

Outro ponto é que o prefeito diz que só é importante o professor na sala de aula, desvalorizando os professores que estão em outras funções, como sala de leitura, onde há um professor orientador da sala de leitura da rede municipal. Em cada escola temos esse cargo, há professor que organiza a sala. Esse cargo está sendo desqualificado pelo governo municipal.

O professor orientador da sala de informática, e os outros projetos que existem no contraturno, que também são elaborados pelos professores. O professor assistente de direção é também um cargo importante. Ou seja, esses cargos onde os professores são designados não só dentro da escola, mas fora também, da própria Diretoria de Ensino, esses cargos são todos desqualificados.

As pessoas que ocupam esses cargos, que são da área da Educação, estão sendo desqualificadas pelo prefeito Bruno Covas que, na verdade, está querendo arrochar ainda mais a situação dos nossos professores, porque não chama os aprovados. Temos vários professores que foram aprovados e não estão sendo chamados. E o Ministério Público tem pressionado.

Então, ao invés de fazer uma chamada mais significativa das pessoas aprovadas, tanto para o concurso de Fund I, do Fund II, de CEI, de supervisor de ensino e de diretor, ele busca esse atalho para fazer ajuste fiscal na Educação, prejudicando não só os professores, mas prejudicando sobretudo a própria rede municipal, os alunos e toda a comunidade escolar.

Fica aqui o nosso total repúdio a essa fala. Eu assisti a essa conversa do secretário da Educação com o prefeito Bruno Covas, reagindo às críticas, porque os professores estão revoltados, e com razão, indignados. A rede inteira está indignada com essas instruções normativas, que foram feitas agora, de uma forma até covarde, justamente no período de atribuição de aulas.

Os professores nem tiveram tempo de se organizar, de fazer o planejamento, para organizar suas vidas para o ano que vem. Foram surpreendidos por essas instruções que na prática representam um terrorismo psicológico. O professor que trabalha em uma sala de leitura, em uma sala de informática, em um contraturno, o professor que é assistente de direção fica em uma insegurança muito grande.

É um desrespeito a esses professores o que a secretária municipal está fazendo com todo o apoio do prefeito Bruno Covas. Fica o nosso repúdio às instruções normativas e também logicamente o nosso repúdio total ao Sampaprev, que nós vamos derrotar novamente nas ruas e na Câmara Municipal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Roberto Massafera, convoca V. Exas. nos termos do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Exmo. Sr. Dr. Almino Monteiro Álvares Affonso.

Cumprimento o nobre deputado Carlos Giannazi. Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Deputado Marco Vinholi, que preside esta sessão, deputado Giannazi, todos que nos acompanham, assessores, funcionários, os que estão nos gabinetes também nos acompanhando, quero saudar o cabo Jean e o cabo Júlio, em nome dos quais eu saúdo a nossa assistência policial militar, e saudar todos os senhores e senhoras que nos acompanham pela TV Assembleia.

Quero começar a minha fala saudando duas cidades muito queridas com as quais eu tenho uma ligação muito forte, que fazem aniversário hoje. A cidade de Caieiras, inclusive eu tenho uma assessora, Dra. Melina, de Caieras, e a cidade de Jundiaí, onde moram o meu tio Silas e a minha tia Miriam, onde passei uma boa parte da minha infância também visitando os dois. Tenho um carinho muito grande por Jundiaí, cidade que tem o nosso prefeito, nosso querido amigo Luiz Fernando Machado. Quero saudar o deputado Cássio Navarro, que neste momento também adentra no plenário.

Sr. Presidente, quero aproveitar hoje, segundo consta é a última sessão do ano de 2018, tendo em vista que ontem foram votados todos os projetos, todas as pendências. Mais tarde faremos o término da sessão, mas quero me dirigir a todos os senhores e senhoras que ao longo de mais esse ano de 2018 nos acompanharam neste plenário diariamente.

Poucas vezes não pude estar presente, pois estava em missão externa, mas inclusive esses três deputados que aqui estão hoje tiveram uma frequência muito forte em 2018, na figura do deputado Giannazi, na figura do deputado Marco Vinholi. Na nossa presença também procuramos manter o plenário pelo menos funcionando, fazendo com que a Casa estivesse levando novidades a todos os senhores e senhoras ao longo deste ano de 2018.

Agora ao término deste ano, quero aproveitar para desejar a todos os senhores e senhoras um excelente final de ano, um excelente Natal. Quero agradecer a todos que confiaram no nosso trabalho e nos reelegeram para um próximo mandato que se iniciará no dia 15 de março.

Quero também me solidarizar com os deputados que não foram reeleitos, mas pelos quais temos grande apreço, como é o caso do deputado Marco Vinholi, da deputada Célia Leão, do deputado Orlando Bolçone, do deputado Vaz de Lima, enfim, uma plêiade de deputados honrados, pessoas trabalhadoras, pessoas que nos deram até um bom exemplo, mas, infelizmente, não tiveram o número adequado de votos para estarem conosco no próximo mandato, mas que em 1º de janeiro alguns deles assumirão secretarias estaduais.

Quero aproveitar e desejar também a esses deputados e a todas as pessoas que assumirão no dia 1º de janeiro, junto com o governador eleito João Doria, secretarias estaduais, entre elas o deputado Marco Vinholi que aqui se encontra e desejar muito sucesso nessa nova missão e dizer a eles que nós estaremos juntos pedindo, cobrando, levando problemas, porque a função do deputado é justamente essa, é legislar, é fiscalizar, é procurar ajudar e nós fazemos isso muito diretamente aos secretários de estado.

Nós estaremos juntos aos secretários de estado cobrando, tenho certeza que seremos bem recebidos, porque uma boa parte esteve conosco.

Então quero desejar sucesso e que o ano de 2019 seja um ano de realizações para todos. Teremos muita gente nova na Casa, teremos um presidente novo. O Brasil espera muito dele. Nós também esperamos uma novidade. Que o Brasil possa retomar a sua grandeza e fazer com que as pessoas se sintam mais seguras, com mais educação, com mais saúde, porque é esse o desejo de todos nós.

Então nós trabalharemos para que isso aconteça. Tenho certeza de que, de minha parte - posso falar em meu nome -, estarei aqui firme, como estive nos últimos três anos, trabalhando diariamente na Assembleia, procurando fazer diariamente nosso plenário, nosso Pequeno Expediente e também as nossas funções legislativas, as nossas funções de atendimento à população.

A única promessa que eu fiz na campanha foi trabalhar. Trabalharei forte e cobrarei de outros deputados que foram eleitos prometendo coisas que não competem a deputados. Alguns deputados forem eleitos prometendo transporte de graça, prometendo aumento de salário, prometendo coisa que depende até de deputado federal, não de deputado estadual. Essas pessoas que foram eleitas agora terão oportunidade de fazer o que nos criticaram tanto, já que nós fomos tão criticados. Eu espero que essas pessoas que foram eleitas possam cumprir as suas promessas. Eu digo novamente: eu não faço promessa. A única coisa que eu falo é que vou trabalhar, e eu tenho trabalhado, continuarei trabalhando firme nesta Casa, como eu fiz durante meus 33 anos de Polícia Militar, com pontualidade, transparência, honestidade, prontidão, disponibilidade, enfim, como eu trabalhei nos 33 anos de Polícia Militar. Estarei trabalhando nesta Casa, à disposição de todos os cidadãos do estado de São Paulo.

Mais uma vez, agradeço a todos. Desejo sucesso, felicidades. Que Deus abençoe as suas famílias, dê-lhes saúde, realizações e muitas felicidades. Sr. Presidente, desejo isso a todos os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas, aos nossos funcionários, que nos ajudaram, o Jorge, o Marcos, o Wagner, o Machado, que não está hoje aqui, o Roberto, as meninas. Eu não lembro o nome de todas. Esse pessoal que nos ajuda diariamente, Romeu, pessoas que estão aqui diariamente, cada uma vindo de uma liderança. Ali tem as nossas meninas. Elas ficam todas naquele canto nos ajudando também, são de vários partidos. Diariamente, elas nos auxiliam aqui. Então quero desejar a todos os senhores e a todas as senhoras muita felicidade, um ótimo Natal, um ótimo Ano Novo. Obrigado pelo apoio que os senhores e as senhoras nos deram este ano. Continuamos contando com o trabalho de todos.

Obrigado. Minhas continências. Que Deus abençoe a todos.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Foi uma noite longa ontem, deputado Giannazi, deputado Coronel Telhada, como é de costume na aprovação do orçamento, com muita discussão, muito debate, nas comissões e depois no plenário, cada um colocando o seu ponto de vista, a sua visão de Estado, as prioridades em que acredita.

Eu venho aqui, mais uma vez. Daqui a pouco eu não vou embora mais. Estou fazendo a terceira despedida. Não poderia deixar de fazer a minha despedida no Pequeno Expediente. Nós três, deputado Giannazi e deputado Telhada, somos assíduos frequentadores, que fazemos questão de vir ao Pequeno Expediente. Para você que assiste da sua Casa, é um espaço de debate, de exposição de ideias, para cada um poder falar um pouquinho de sua militância, das lutas que tem empreendido no mandato. É um espaço em que nós três estamos quase que diariamente, porque temos um ponto de vista importante nesse aspecto do mandato.

Eu queria cumprimentar todos os funcionários, que também estão presentes diariamente. O Coronel Telhada já fez uma homenagem bonita para eles. Eu comungo da mesma homenagem, dando um abraço a todos os funcionários da Casa, do Pequeno Expediente. Quero dizer aos meus pares, colegas dos quais sou grande admirador do trabalho, que possam seguir em frente, fortalecendo cada vez mais, o Parlamento paulista, o maior parlamento da América Latina, para que possam, cada vez mais, fazer um trabalho de relevância e de equilíbrio em um momento em que a democracia brasileira torna-se um pouco mais radical, que possamos ter nesta Casa, ainda que com pontos de vista diferentes, tão agudos em tantos casos, mas que possam respeitar-se e construir a democracia como tem que ser no parlamento.

Quero me despedir dando um abraçado a todos os colegas, dizer ao meu eleitor e aos parlamentares desta Casa que estou assumindo uma função agora de forma muito honrada, a convite do governador João Doria, na Secretaria de Desenvolvimento Regional. Sou o mais jovem secretário do governador João Doria, chamada Secretaria do Interior, que tem como missão fundamental facilitar os recursos dos pactos federativos. As prefeituras sofrem, sobretudo, as populações desses territórios que esperam por mais agilidade, menos burocracia, mais eficiência, que possamos ajudá-los levando esses recursos para lá.